



Prefeitura Municipal de Santa Rosa de Viterbo

Rua Sete de Setembro, 398 - Centro - Santa Rosa de Viterbo - Estado de São Paulo
Caixa Postal 91 - PABX (16) 3954-8800 - Fax(16) 3954-8811 - CEP 14270-000
CNPJ 45.368.545/0001-93
URL: <http://www.santarosa.sp.gov.br> - e-mail: prefeitura@santarosa.sp.gov.br

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE DEMONSTRAÇÃO E AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2024

Aos vinte e sete dias de maio de 2024, às 18h30 deu-se início à Audiência Pública de Demonstração e Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do primeiro Quadrimestre de 2024. A apresentação teve início lembrando aos presentes que as peças orçamentárias são integradas e o ciclo orçamentário é composto por três leis, todas de iniciativa do executivo: Plano Plurianual – PPA, válido por quatro anos, deve ser aprovado até 31 de agosto do primeiro ano de mandato, a Lei de Diretrizes Orçamentárias, deve ser aprovada até 31 de setembro de cada ano de governo e a Lei Orçamentária Anual – LOA, até 30 de outubro de cada, segundo a Lei Orgânica do Município. A seguir foram apresentados os atos normativos de modo a que os presentes compreendam que se trata de ato mandatário que deve ser seguido pela administração pública. Que a demonstração das metas fiscais em audiência pública tem prazo estabelecido na Lei de Responsabilidade Fiscal, e que o cumprimento das metas fiscais do período de janeiro a abril, deve ser apresentado até maio. Antes de iniciar a apresentação das metas estabelecidas na LDO (Lei 5.290 de 12/12/2023) válida para o ano de 2024, foram apresentados os indicadores que permearam a elaboração das metas com o fito de estimar a receita e fixar a despesa. Para isso foi dito que na elaboração da LDO estimou-se que o PIB brasileiro em 2024 teria variação positiva de 1,67%. Que a inflação medida pelo IPCA, em 4,02%, que o preço do dólar seria de R\$ 5,30 por US\$ 1,00 e que a SELIC variaria em média anual a 1050%. Para efeito de atualização dos dados comparou-se com a estimativa de mercado publicado pelo relatório FOCUS do Banco Central, datado de 20/05/2024, que estima que em 2024, o PIB brasileiro poderá variar positivamente em 2,05%, que a inflação medida pelo IPCA poderá variar em 3,8%, que o câmbio (R\$/US\$), pode chegar a 5,04 e que a taxa Selic pode variar em média 10,0% ao ano. Isso mostra que as os indicadores utilizados para estimar a receita e fixar a despesa encontram-se em linha com as estimativas de mercado. Após essa exposição para uma melhor contextualização da execução orçamentária, passou-se a apresentação da estimativa da receita prevista na LDO e o valor fixado da despesa e diante dessas estimativas, qual deve ser a proporcionalidade quadrimestral. Assim, a receita estimada de R\$ 138.940.000,00 deveria equivaler a R\$ 46.313.333,33 no primeiro quadrimestre de 2024, mas o resultado realizado mostrou que a meta não foi atingida e ficou R\$ 985.333,33, inferior ao estimado. A despesa fixada em R\$ 123.500.000,00, deveria corresponder a R\$ 41.166.666,67 no primeiro quadrimestre de 2024, mas a despesa realizada pelo conceito de empenhado foi de R\$ 53.681.000,00, ou R\$ 12.514.333,33 a mais do que foi previsto. Na sequência da apresentação foi reproduzido em slide o artigo 11 da Lei 4.320/64, que classifica a receita de acordo com as categorias econômicas e em seguir a classificação de receita corrente, de modo que os presentes não se percam na sequência das apresentações dos dados. Da comparação do resultado realizado no primeiro quadrimestre de 2024 em relação ao mesmo período de 2023, verifica-se que a receita corrente apresentou crescimento de 11,16%, a receita de capital de 93,65%, que o FUNDEB teve elevação de 12,03% e a Receita Corrente Líquida teve crescimento de 11,33%, que os impostos, taxas e contribuição de melhoria cresceu 13,77% e o destaque, em termos relativos, coube à receita de serviços que cresceu 1.327,27%, porém em termos nominais, pouco representa, no total das receitas. A receita patrimonial teve redução em 2024 de 75,51% em relação ao mesmo período de 2023. Reproduziu-se a seguir a composição da receita de capital e mostrou que a transferência de capital cresceu 93,65% e que a transferência dos Estados foi reduzida em 62,7%, tudo comparando quadrimestre contra quadrimestre. Das principais receitas do município foi identificado que no primeiro quadrimestre de 2024, em relação ao que foi estimado para o período, a meta não foi atingida para o caso do ICMS, que ficou 10% inferior à meta, do ISS (-35%), transferência do Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação que foi 34% inferior ao estimado, resultado atribuído às mudanças de regra do salário educação, que diminuiu o repasse ao município, e o ITBI, que ficou 49% inferior à estimativa. Quando comparado o total das principais receitas



Prefeitura Municipal de Santa Rosa de Viterbo

Rua Sete de Setembro, 398 - Centro - Santa Rosa de Viterbo - Estado de São Paulo
Caixa Postal 91 - PABX (16) 3954-8800 - Fax(16) 3954-8811 - CEP 14270-000
CNPJ 45.368.545/0001-93

URL: <http://www.santarosa.sp.gov.br> - e-mail: prefeitura@santarosa.sp.gov.br

realizadas em no primeiro quadrimestre de 2024, com a receita corrente líquida realizada no mesmo período verifica-se que se trata de recursos que representam 78% da receita corrente líquida do período. Em termos da participação de cada fonte de recursos entre as principais receitas, o FPM representou 29%, ICMS, 22% e FUNDEB, 16%, juntos essas três fontes de recursos representam 67% do total das principais receitas, sendo que se tratam de recursos de transferências do governo federal e estadual. Na comparação com o resultado do primeiro quadrimestre de 2024 com o mesmo período de 2023, verificou-se redução do ISS, em 9% e do repasse do FNDE, em 15%, devido basicamente ao salário educação. No conjunto das principais receitas, para essa mesma base comparativa, verificou-se aumento de 15%, influenciado, basicamente pelo aumento da arrecadação do IPTU (29%), repasse do SUS (92%) e do ITBI (21%), dentre outras receitas. As despesas correntes empenhada no primeiro quadrimestre, em relação à despesa total, representou 87% e as despesas de capital, 13%. A despesa total foi de R\$ 53.681 milhões e a receita corrente líquida de R\$ 40.040 milhões o que demonstra déficit de R\$ 13.641 milhões, no primeiro quadrimestre de 2024. Pelo conceito de liquidado, o resultado foi superavitário, em R\$ 5.208 milhões, o que significa que nem tudo o que foi empenhado no período foi liquidado no período. A despesa total liquidada no período, de R\$ 34.832 milhões foi inferior à receita corrente líquida do período (R\$ 40.040 milhões). No quadro comparativo dos quadrimestres, observa-se que as despesas correntes, foram 2% inferior em 2024 em relação a 2023, que a despesa com pessoal e encargos tiveram redução de 10% e aqui cabe registrar que esse resultado se deve a desoneração da folha de pagamento, pelo governo federal, de municípios até 156,2 mil habitantes, que passaram a recolher 8% em vez de 20% da contribuição previdenciária. Por seu turno as despesas de capital cresceram 154% pelo empenhado e no total as despesas cresceram 7% pelo mesmo conceito e pelo liquidado cresceu 6%. As despesas por função, pelo conceito de empenhado, e no comparativo do primeiro quadrimestre de 2024 com o mesmo período de 2023, destacam-se os seguintes resultados: empenhou-se menos na função saúde (-3%), na educação (-9%), em Urbanismo (-40%), Assistência Social (-15%), Desporto e Lazer (-6%) e Transporte (-76%), mas no total empenhou-se mais em 2024 que em 2023, em 7%. Pelo liquidado tem houve aumento de 6%, no mesmo período, mas liquidou-se menos, em educação (-4%), em urbanismo (-16%) e desporto e lazer (-13%). Por entidade e fonte de recurso, empenhou-se mais do que arrecadou na fonte "recurso próprio". Da receita realizada (R\$ 30.509 milhões) de recursos próprio, foi empenhado R\$ 43.795 milhões, ou R\$ 13.286 a mais do disponível nessa fonte. Quanto às emendas parlamentares individuais, a receita realizada no quadrimestre corresponde, basicamente, a receitas de aplicações financeiras uma vez que os recursos entraram na conta da prefeitura em 2023 e foram empenhados e liquidados no primeiro quadrimestre de 2024, gerando resultados negativos. Avançando para a apresentação dos indicadores financeiros, foi apresentado o resultado nominal, e foi lembrado que no resultado nominal entram na receita total as aplicações financeiras e na despesa total o pagamento dos juros. Foi apresentado que em 31/12/2023, o município tinha uma dívida consolidada de R\$ 15.462.654 e no acumulado até o primeiro quadrimestre de 2024 esse valor foi de R\$ 14.135.521, ou -8,58% e a dívida fiscal líquida no acumulado até o quadrimestre foi de -R\$ 11.594.164. No caso do resultado primário, conta que exclui a receita e a despesa com juros, o resultado foi superavitário em R\$ 6.036 milhões. O total das despesas fiscais foi de R\$ 39.602 milhões e as despesas fiscais de R\$ 33.566 milhões o que resultou no superávit mencionado. No primeiro quadrimestre de 2024, o saldo financeiro foi de R\$ 24.374.274, superior ao do período anterior que foi de R\$ 22.309.200. Sobre os restos a pagar por entidade e fonte de recursos, resultou em R\$ 902.276 mil de restos a pagar processado, sendo que dessa monta R\$ 898.589 mil são de recursos próprio da prefeitura e R\$ 1.054 mil da fundação e R\$ 2.634,00 de recursos federal. Dos restos a pagar não processados o valor remonta a R\$ 8.147.007 mil pagou R\$ 4.240.148 e restam R\$ 3.812.940, sendo que desse valor R\$ 1.047.096 é de recurso próprio. Quanto às aplicações constitucionais na educação, do percentual mínimo (25%), o município empenhou o equivalente a 30,53% da receita de impostos e transferências de impostos (R\$ 34.572.074), e do liquidado o percentual foi de 27,46% e do valor pago 26,6%, portanto cumprindo com o mínimo obrigado. Dos recursos recebidos do FUNDEB (R\$ 5.485.031), foi empenhado e liquidado R\$ 4.151.902, que corresponde a 75,69% do recurso do FUNDEB, cuja exigência é de aplicação mínima de 70%. Pelo valor pago (R\$ 3.954.012), correspondeu a 72,08%. O que não foi atingido foi a aplicação mínima de 90% dos recursos recebidos pelo FUNDEB, cujo valor é de R\$ 4.936.528. No setor da saúde foram aplicados 36,21%, pelo empenhado, 19,95% pelo liquidado e 18,68% pelo pago, valores que superaram o valor mínimo de R\$ 5.185.811, de

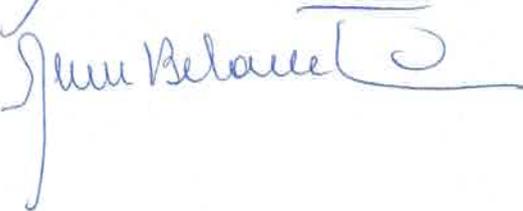


Prefeitura Municipal de Santa Rosa de Viterbo

Rua Sete de Setembro, 398 - Centro - Santa Rosa de Viterbo - Estado de São Paulo
Caixa Postal 91 - PABX (16) 3954-8800 - Fax(16) 3954-8811 - CEP 14270-000
CNPJ 45 368 545/0001-93
URL: <http://www.santarosa.sp.gov.br> - e-mail: prefeitura@santarosa.sp.gov.br

uma receita de impostos e transferências de R\$ 34.572.074. Por último, mas não menos importante, foi apresentada a despesa com pessoal, que no quadrimestre ficou em R\$ 53.937.935, ou 50,64%, de uma receita corrente líquida de R\$ 106.496.271. Terminada a apresentação foi aberta a palavra para dúvidas ou demais comentários. O vereador Manuil pediu a palavra e solicitou que fosse recuperada a planilha onde constava o valor atribuído ao FUNDEB e após recuperado o slide de nº 32 foi reafirmado que o valor recebido no quadrimestre foi de R\$ 5.485.031,00. Na sequência o vereador questionou se a aplicação do FUNDEB correspondia a 72,0%, o que foi confirmado que pelo liquidado foi de 75,7% e pelo pago foi de 72,09%. Em seguida o Sr. Carlos Fiorini, contador da prefeitura, completou que o motivo pela qual não atingiu os 95% do FUNDEB, deveu-se em razão da desoneração da folha, que por motivos de prudência, aguardava-se o prazo de 60 dias para maiores informações sobre a decisão se manteria ou não a desoneração da folha. Com a desoneração o INSS patronal passou de 20% para 8%. De um modo geral, a redução dos gastos com encargos sociais, foi de 10%, que basicamente, foi o efeito da desoneração, que tem efeito positivo na redução dos gastos com pessoal. A Sra. Ana Maria manifesta preocupação sobre a desoneração, ao questionar até quando vai durar a desoneração e o efeito que terá quando retornar à porcentagem anterior, que poderá ocorrer riscos no indicador de gastos com pessoal. Em seguida mostra o slide 23, que compara a despesa do primeiro quadrimestre de 2023 com o de 2024 e o gasto com pessoal apresenta uma redução de 10% que representa o efeito da desoneração. O vereador Chicão questionou se houve redução dos gastos na saúde. A Sra. Ana Maria retoma o slide 24 e mostra que no primeiro quadrimestre de 2024, em relação ao mesmo período de 2023, pelo empenhado, houve uma redução de valor, no montante de 3,0%, contudo, em 2024 liquidou mais que em 2023, o que representou um aumento de 4,0% no valor liquidado em 2024. Por fim, foi explicado que os repasses do FNDE que são recursos voltados para a educação, o valor recebido no primeiro quadrimestre de 2024, foi 15% inferior ao valor recebido, no mesmo período de 2023, em razão das mudanças introduzidas na regra do salário educação. Nada mais tendo a tratar, foi encerrada a presente audiência, cuja lista de presença é parte integrante deste documento.

Santa Rosa de Viterbo, 27 de maio de 2024.

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE DEMONSTRAÇÃO E AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2024

Realizada em 27 de Maio de 2024 - Às 18:30
Local: Na Câmara Municipal de Santa Rosa de Viterbo - SP

LISTA DE PRESENÇA

NOME	CARGO	RG/CPF	ASSINATURA
Carlos Roberto FIDAM	chefe. contabell	16.554.194	
Alberto Luiz Capella	Vereador	8.762.516-7	
Jose Guedes	Concutor	8.084.288-1	
Silvana F. Herulano	chefe. Plan. Est.	23.857.243-2	
Maria Helena Mussolin	Chefe de Gabinete	12.353.130-5	
Fluamara R. Girardi Lapulatti	Chefe Atendimento	138.762.098-38	
ARILDO CERROSSIMO F.	DIRETOR DES. ECONOM	3.864.678	
Camila M. R. F. Passoni	Diretor Meio Ambiente	41.030.814-6	
Roseli das G. V. Guizelle	Vereadora	13.593.302-3	
MARIO MARCO B. TITARELLI	VEREADOR	18.233.426-3	
Di Carlos B. J. Mendes	Servidor Público M.	4.309.5104-8	
Andressa Rose Lilio	" " "	11.30.150.007-6	
Jose Paulo Orlando	Director Cultura/Turismo	45.008.588-0	
Claudio Alves da Ferra	EMPRESARIO	10.644.206-5	
Karen Correa Ribeiro	contadora	46.461.916-6	
Vivianus Roberto F. F. F. F.	Assessor de Gabinete	49.009.022-1	
Jucimenes Mendes do Sacramento	Assessor das Comissões	45.465.841-2	
GUILHERME MÁRCIO	chefe de Arte e Grafica	19.728.864-9	
FABRICIO R. ABADEU	Ag. Legislativo	237.195.23-9	
Tulio Goulart de Silva	Director Financiera	48.659.502-X	
Luis dos Reis Augusto	Vereador	18.981.525-5	
TEOFILO ROSE	VEREADOR	8.973.717	
Fernando Guilherme de Souza	Sup. Zonal	1782.812	
Manoel Egidio de S. S. S.	de S. S.	289.309.13X	
Vellu Pires de S. S.		19.859.004	
Jadie Antonio da Silva		25.930.962-9	
Ana Flavia Garcia	Qui Suplementos	44.070.073	

6

